

Resultados 2T20

AGOSTO 2020

FERTILIZANTES



HERINGER

Em Recuperação Judicial



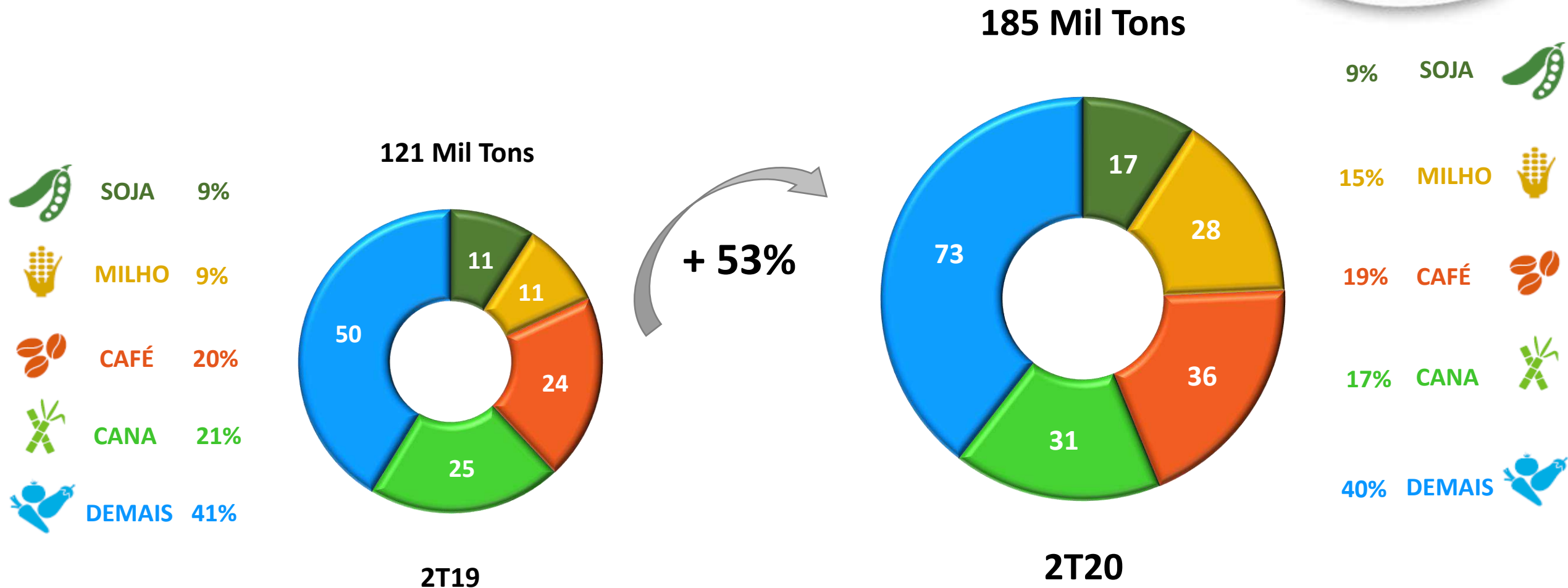
- ➔ **A COMPANHIA E O MERCADO BRASILEIRO**
- ➔ **PERFORMANCE FINANCEIRA**
- ➔ **PERSPECTIVAS**

➔ **A COMPANHIA E O MERCADO BRASILEIRO**

➔ PERFORMANCE FINANCEIRA

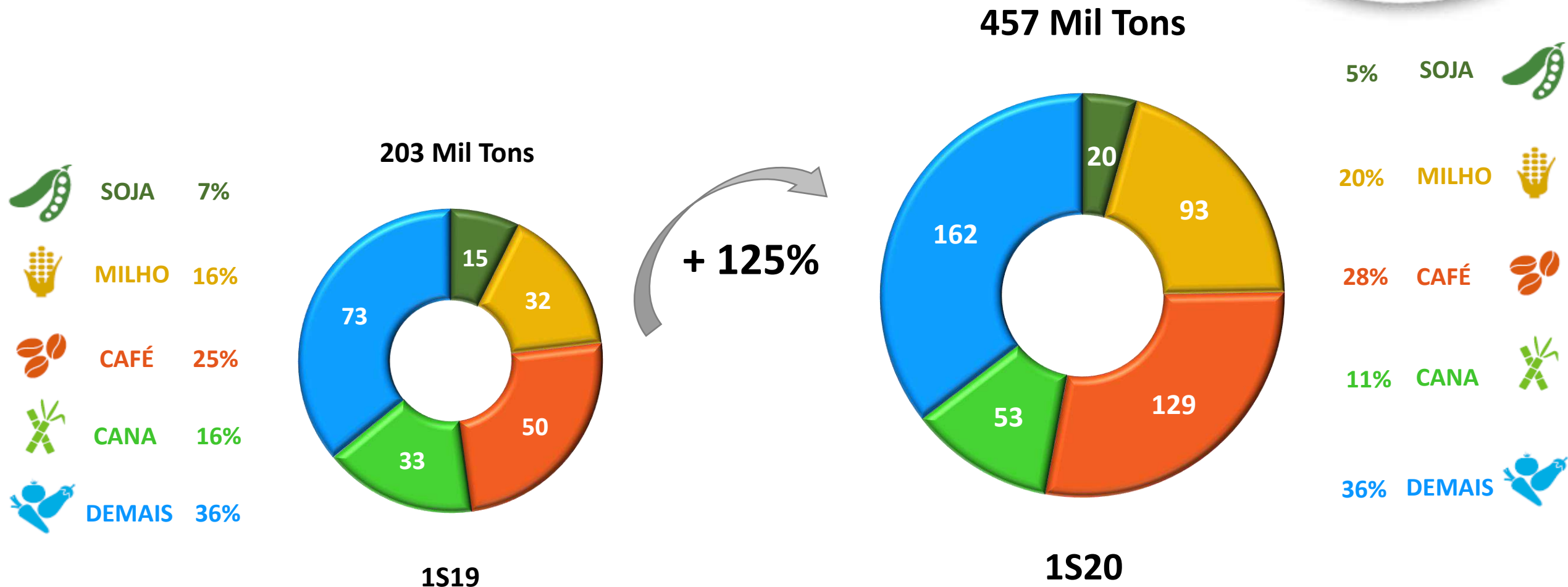
➔ PERSPECTIVAS

ENTREGAS TRIMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS



- ✓ Volumes entregues no 2T20 superiores ao 2T19 em consequência ao processo de retomada da Companhia
- ✓ Em ambos períodos, as maiores concentrações das entregas foram destinadas principalmente às culturas de café, cana e milho, seguido pelas demais culturas..

ENTREGAS SEMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS



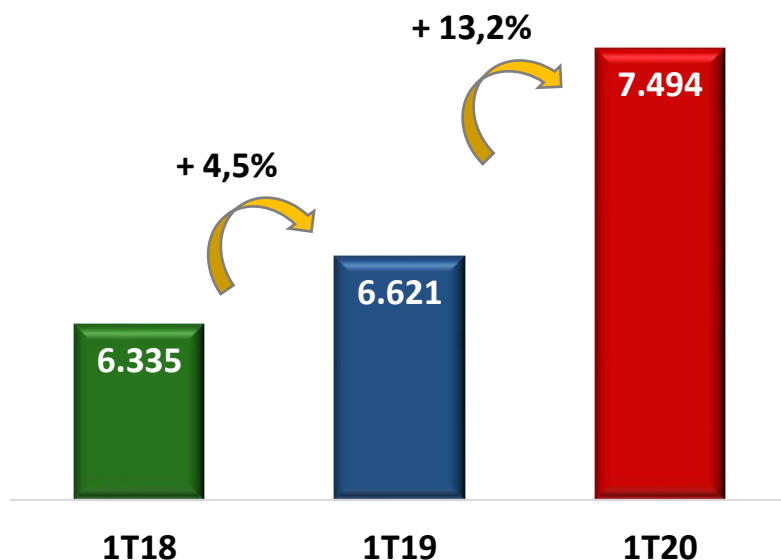
- ✓ Volumes entregues no 1S20 superiores ao 1S19 devido ao adequado nível de estoque e do processo de retomada da Companhia após o pedido da RJ
- ✓ Da mesma forma que no 2T, em ambos períodos, as maiores concentrações das entregas foram destinadas principalmente às culturas de café, cana e milho, seguido pelas demais culturas.

ENTREGAS DE FERTILIZANTES

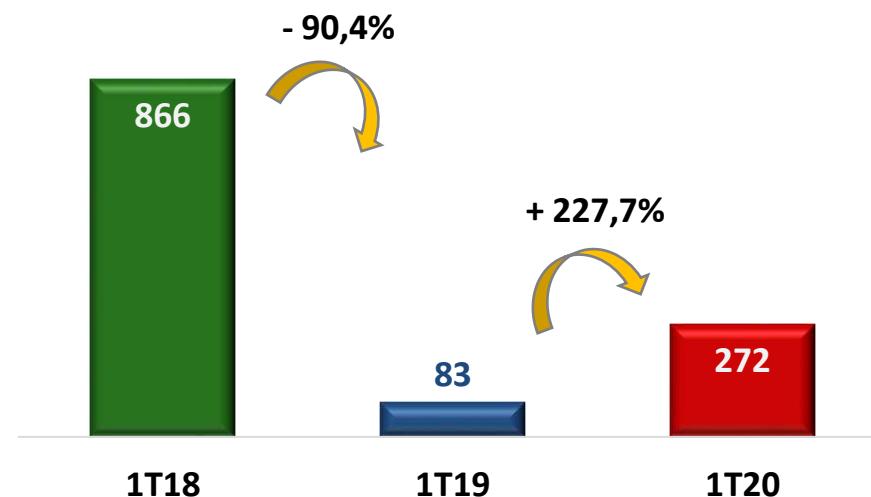
(em milhares de toneladas)



ENTREGAS - MERCADO BRASILEIRO *



ENTREGAS - HERINGER



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES:

- ✓ **Produção Local:** No 1T20 foi de 1,68 milhões de toneladas, representando uma redução de 8,2% em relação ao 1T19 que foi de 1,83 milhões de toneladas, tal redução ocorreu principalmente na produção de MAP e Ureia, sendo esta última em função da paralisação de atividades em unidades da Petrobrás.
- ✓ **Importações:** Importante incremento de 10,8% no 1T20, atingindo 5,6 milhões de toneladas ante os 5,0 milhões de toneladas do 1T19, visando compensar a redução da produção nacional, atendendo assim ao aumento de demanda de entregas.

UNIDADES ATIVAS – OPERAÇÕES FABRIS



Ourinhos (SP)
Capacidade Instalada: 500k t/a
Capacidade de armazenagem: 66k t



Iguatama (MG)
Capacidade Instalada: 280k t/a
Capacidade de armazenagem: 28k t



Catalão (GO)
Capacidade Instalada: 460k t/a
Capacidade de armazenagem: 46k t



Paulínia (SP)
Capacidade Instalada: 450k t/a
Capacidade de armazenagem: 100k t



Manhuaçu (MG)
Capacidade Instalada: 340k t/a
Capacidade de armazenagem: 50k t



Candeias (BA)
Capacidade Instalada city: 450k t/a
Capacidade de armazenagem: 80k t



Viana (ES)
Capacidade Instalada: 380k t/a
Capacidade de armazenagem: 71k t



Três Corações (MG)
Capacidade Instalada: 340k t/a
Capacidade de armazenagem: 52k t



Dourados (MS)
Capacidade Instalada: 315k t/a
Capacidade de armazenagem: 45k t



Porto Alegre (RS)



Rio Grande (RS)



Rio Verde (GO)



Rosário (SE)



Uberaba (MG)

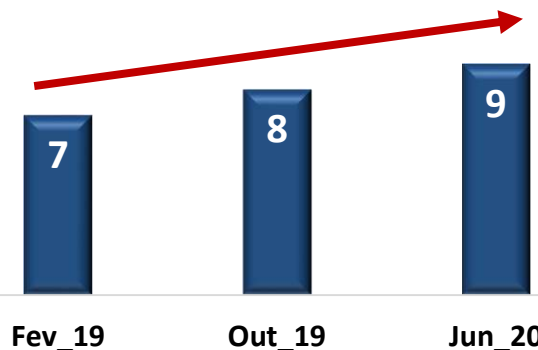


Paranaguá (PR)

Hibernadas

Unidades	Capacidade (tons 000)	
	Instalada	Armazenagem
Ativas	3.515	538
Hibernadas	2.340	380
Total	5.855	918

Unidades Ativas



Em fevereiro de 2019, com a aprovação do pedido de Recuperação Judicial, a Companhia passou a operar com 7 unidades de mistura, adequando a sua capacidade à nova estrutura de negócios, tendo já em outubro do mesmo ano retornado às atividades operacionais com a unidade de Três Corações - MG, encerrando o ano de 2019 com 8 unidades de mistura ativas.

Em junho de 2020, com a retomada de Operação da unidade de Dourados – MS, a Companhia passou a operar com 9 unidades ativas de mistura, atingindo a capacidade instalada de 3,5 milhões de toneladas/ano.

→ A COMPANHIA E O MERCADO BRASILEIRO

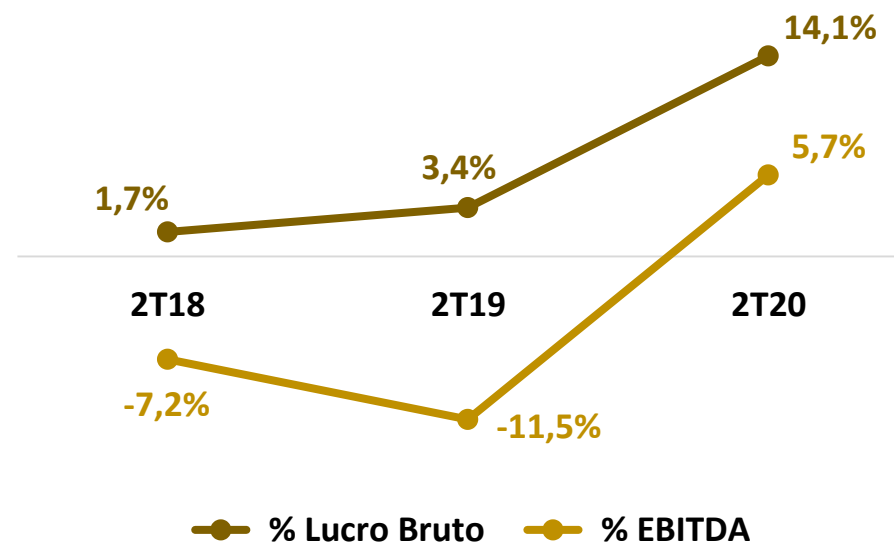
→ **PERFORMANCE FINANCEIRA**

→ PERSPECTIVAS

DRE 2T20 (R\$ MIL)

	2T20	% RL	2T19	% RL	Δ % 20/19
Volume	184.495		120.683		52,9%
Receita Líquida	293.833	100,0%	190.495	100,0%	54,2%
CPV	(252.445)	-85,9%	(183.984)	-96,6%	37,2%
Lucro Bruto	41.388	14,1%	6.511	3,4%	535,7%
Frete e Comissões	(9.197)	-3,1%	(6.615)	-3,5%	
VG&A	(25.114)	-8,5%	(28.441)	-14,9%	
EBITDA	16.803	5,7%	(21.838)*	-11,5%	
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(43.634)	-14,8%	14.784	7,8%	
Resultado Líquido	(47.102)	-16,0%	(19.019)	-10,0%	

Resultados Operacionais



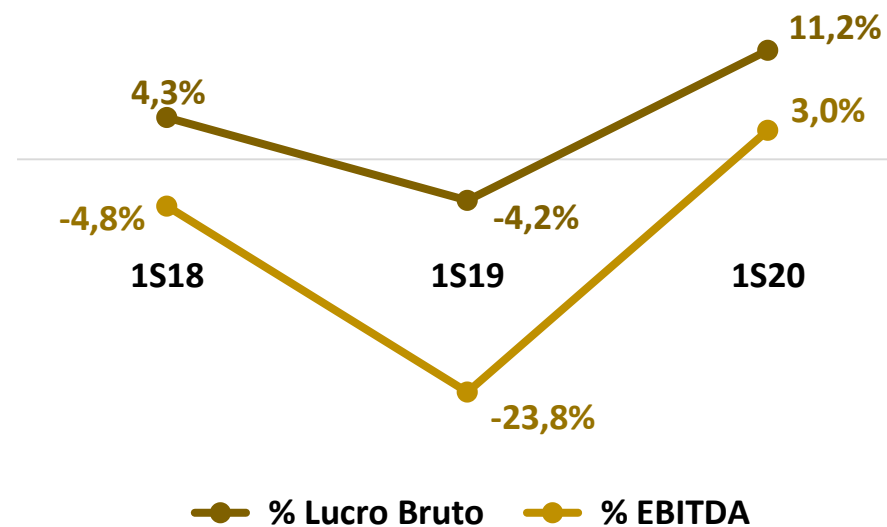
- ✓ **Receita Líquida:** Importante crescimento de 54%, principalmente impactado pelo aumento de volume em 53% adicionado de discreto aumento nos preços praticados em relação aos custos
- ✓ **Lucro Bruto:** Expressivo aumento de 10 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando assertividade na estratégia de vendas adotada buscando melhoria de margens com incremento no volume de vendas
- ✓ **EBITDA:** Positivo de R\$ 17 milhões no 2T20, demonstrando importante reversão de R\$ 43 milhões em comparação ao 2T19 em decorrência do expressivo aumento da Receita Líquida e do Lucro Bruto adicionado da redução nas despesas VG&A pela reestruturação da Companhia
- ✓ **Resultado Líquido:** Impactado principalmente pela despesa financeira de variação cambial das dívidas a longo prazo da Recuperação judicial, sem efeito no caixa da Companhia.

DRE 1S20 (R\$ MIL)



	1S20	% RL	1S19	% RL	Δ % 20/19
Volume	457.137		203.671		124,4%
Receita Líquida	680.902	100,0%	325.881	100,0%	108,9%
CPV	(604.902)	-88,8%	(339.583)	-104,2%	78,1%
Lucro Bruto	76.000	11,2%	(13.702)	-4,2%	654,7%
Fretes e Comissões	(22.843)	-3,4%	(11.100)	-3,4%	
VG&A	(49.236)	-7,2%	(69.936)	-21,5%	
EBITDA	20.228	3,0%	(77.466) *	-23,8%	
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(275.987)	-40,5%	(7.202)	-2,2%	
Resultado Líquido	(252.095)	-37,0%	(110.572)	-33,9%	

Resultados Operacionais



- ✓ **Receita Líquida:** Importantíssimo crescimento de 109% em relação ao mesmo período de 2019, principalmente em consequência da assertividade na estratégia de vendas adotada buscando melhoria de margens com incremento no volume de vendas
- ✓ **Lucro Bruto:** Expressivo aumento de 15 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período do ano anterior, revertendo em aproximadamente 90 milhões a Margem bruta, atingindo 11% sobre a Receita líquida, principalmente em consequência do aumento da receita líquida das vendas no período
- ✓ **VG&A:** Expressiva queda de 30% mesmo considerando o crescimento de 124% no volume entregue, demonstrando os relevantes impactos positivos das decisões relacionadas ao processo de reestruturação da Companhia
- ✓ **EBITDA:** R\$ 19 milhões, demonstrando importante reversão positiva de R\$ 108 milhões, com relação ao mesmo período anterior, decorrente dos impactos dos itens anteriormente mencionados.
- ✓ **Resultado Líquido:** Fortemente impactado pela despesa financeira de variação cambial de dívidas com prazos estendidos em até 25 anos, em moeda estrangeira, sem nenhum efeito imediato no caixa.

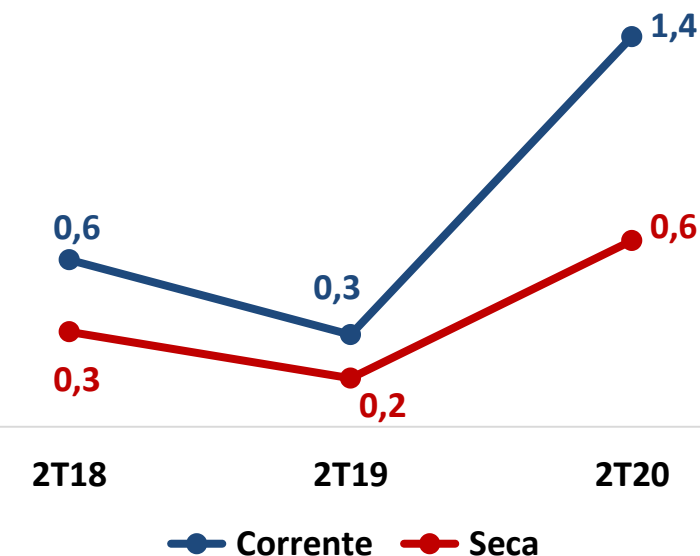
* EBITDA ajustado por evento não recorrente - Deságio venda ICMS R\$ 10.401

BALANÇO PATRIMONIAL – 2T20 X 2T19



ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	2T20	2T19		2T20	2T19
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	36.914	42.442	Fornecedores	356.424	1.298.450
Contas a receber de clientes	153.954	132.967	Empréstimos e financiamentos	127.548	867.559
Estoques	422.610	349.221	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	21.622	0
Tributos a recuperar	161.311	182.806	Outros passivos	88.239	130.177
Outros ativos	33.661	30.241			
	808.450	737.677		593.833	2.296.186
Não Circulante			Não Circulante & Patrimônio líquido		
Tributos a recuperar	314.552	347.796	Impostos diferidos	234.755	0
Outros ativos	40.259	42.994	Outros passivos	83.301	24.376
Imobilizado e Intangível	439.776	459.687	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	911.858	0
	794.587	850.477	Patrimônio Líquido	-220.710	-732.408
				1.009.204	-708.032
Total ATIVO	1.603.037	1.588.154	Total PASSIVO e PL	1.603.037	1.588.154

Índices de liquidez

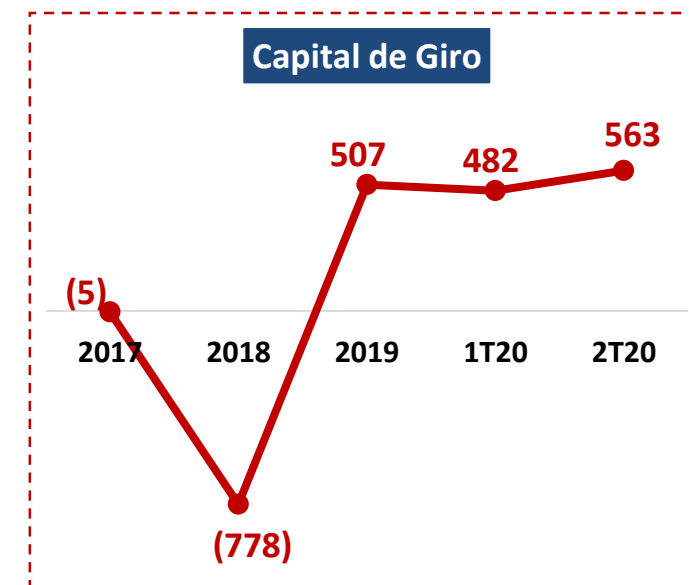
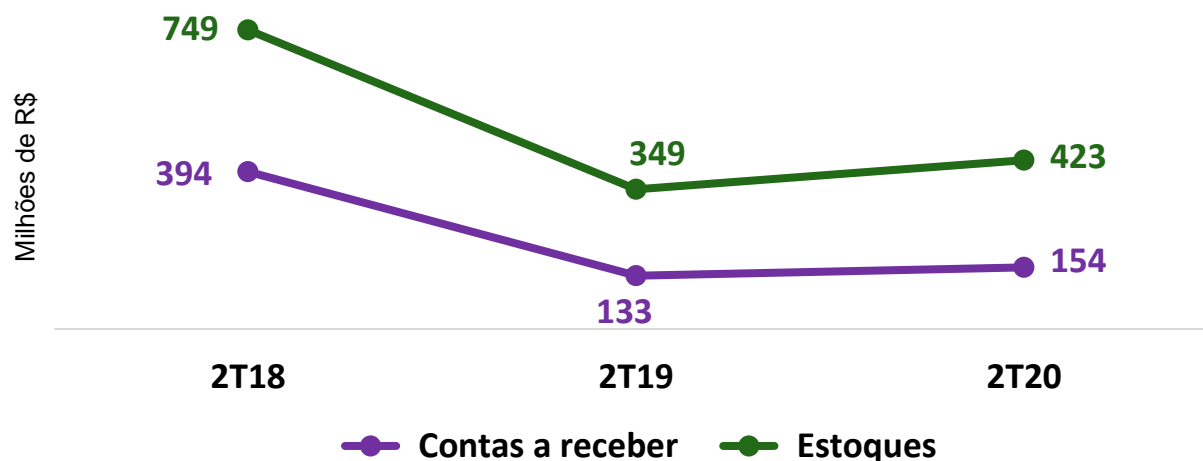


- ✓ Níveis de estoques de 2020 e 2019 encontravam adequados à nova realidade de distribuição e volumes da Companhia, distribuídos em 8 unidades
- ✓ Prazos médios de vendas e Contas a Receber, a exemplo dos anos anteriores, se mantiveram baixos e nos mesmos patamares de liquidez, com altos níveis de pontualidade e baixíssima inadimplência, mesmo diante da pandemia
- ✓ A aprovação do Plano da Recuperação Judicial proporcionou uma reestruturação completa da dívida, anteriormente classificada como curto prazo, para um novo fluxo de pagamentos, a longo prazo, adequando os novos vencimentos à geração de caixa da Companhia
- ✓ Recebido R\$ 58 milhões da Receita Federal em Abril/2020, referente recuperação de impostos Federais
- ✓ Imposto de Renda Diferido calculado com base na previsão de resultados futuros constantes nas projeções do Plano de RJ aprovado

CAPITAL DE GIRO

CONTA	2017	2018	2019	1T20	2T20
Estoques	770.025	293.422	344.761	306.038	422.610
Contas a receber	437.688	157.669	172.293	185.589	153.954
Contas a pagar	1.212.270	1.228.879	9.874*	9.353*	13.521*
Capital de Giro	-4.557	-777.788	507.180	482.274	563.043

Evolução Contas a Receber / Estoques



- ✓ O Capital de Giro da Companhia, em 2019, teve uma expressiva melhoria quando comparado ao ano de 2018, principalmente em decorrência da transferência do contas a pagar a curto prazo para o longo prazo, mediante aprovação do plano de Recuperação Judicial em 03/12/2019 pelos credores, homologado em 14/02/2020 e publicado em 19/02/2020, adicionado pelas positivas melhorias nos níveis de estoques e contas a receber. O atual capital de giro encontrava-se altamente negativo em 2018 e se manteve crescente no ano de 2020, estando em patamares bem mais adequados às necessidades financeiras/operacionais da Companhia

FLUXO DE CAIXA (R\$ MIL)

	2T20	1S20
Resultado antes do IR e CS	(33.796)	(269.837)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	37.185	275.969
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(25.038)	6.730
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	52.230	39.498
Fluxo de caixa das atividades operacionais	30.581	52.360
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(7.955)	(12.076)
Fluxo de Caixa Livre	22.626	40.284
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(9.964)	(23.404)
	12.662	16.880
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	24.252	20.034
Caixa no final do período	36.914	36.914
Variação do caixa no período	12.662	16.880

- ✓ Resultado líquido no 2T20 e 1S20 fortemente afetados pela variação cambial (Despesa Financeira), sem efeito no caixa por se tratar de dívidas a Longo Prazo – RJ.
- ✓ Recebido R\$ 58 milhões da Receita Federal em Abril/2020, referente recuperação de impostos Federais

→ A COMPANHIA E O MERCADO BRASILEIRO

→ PERFORMANCE FINANCEIRA

→ **PERSPECTIVAS**

Agronegócio é único setor da economia a aumentar vagas de trabalho no 1º semestre, diz CNA*

Vendas de máquinas agrícolas crescem 6,2% de janeiro a junho no Brasil

Índice de confiança do agronegócio calculado por Fiesp e CropLife Brasil teve forte alta no 2º tri

Maior otimismo entre as agroindústrias puxou o aumento

Exportações do agronegócio cresceram para US\$ 10 bi em julho

Segundo o Ministério da Agricultura, alta ante o mesmo mês de 2019 foi de 12%

Exportação brasileira de carne bovina sobe 9% no 1º semestre

No período, Brasil vendeu 909.725 toneladas para outros países. Somente em junho, embarques chegaram a 172.361 toneladas, um recorde para o mês, diz Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo).

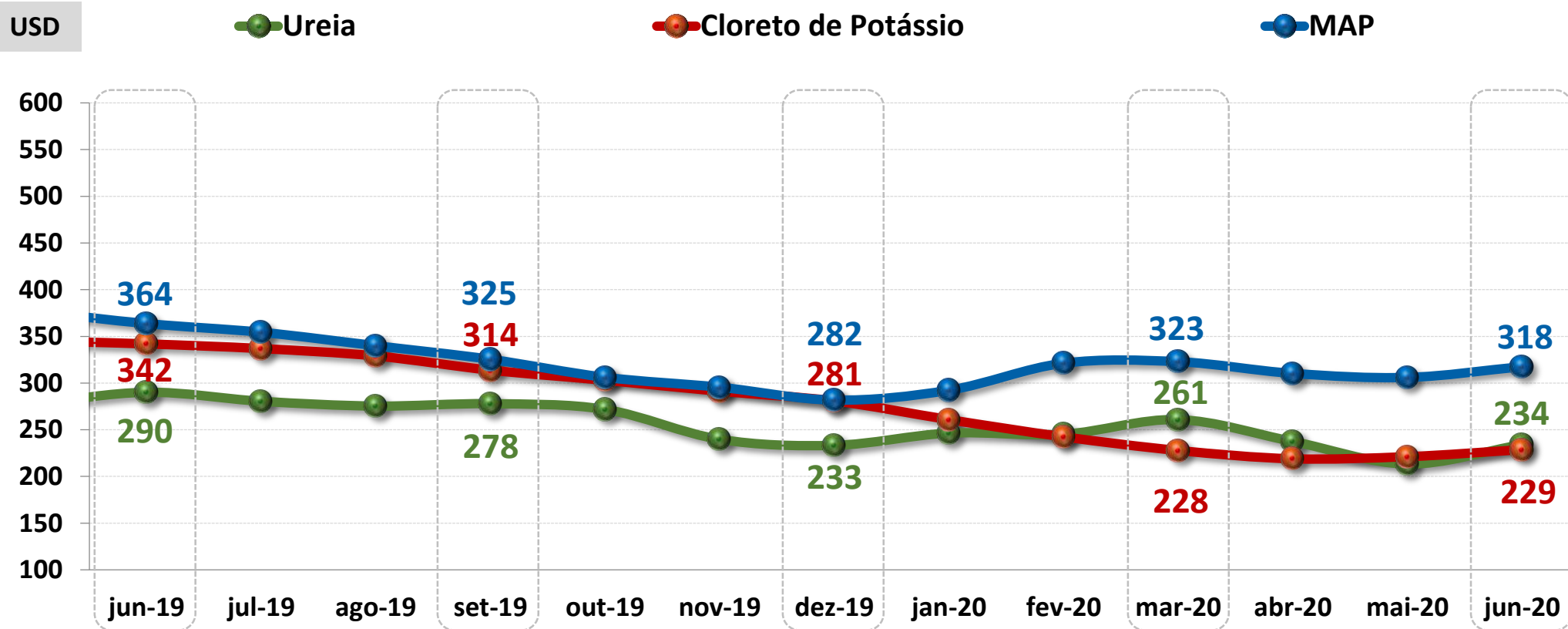
Crédito rural com juro controlado ganha peso em tempos de pandemia

No total, contratações cresceram 50% em julho e alcançaram o recorde de R\$ 24,1 bilhões

Alta nas estimativas para o valor bruto da produção no campo

Ministério passa a estimar R\$ 742,4 bilhões, enquanto CNA já prevê R\$ 770,3 bilhões

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADAS



Preços em dólares
Março a Junho

- 2%

- 10%

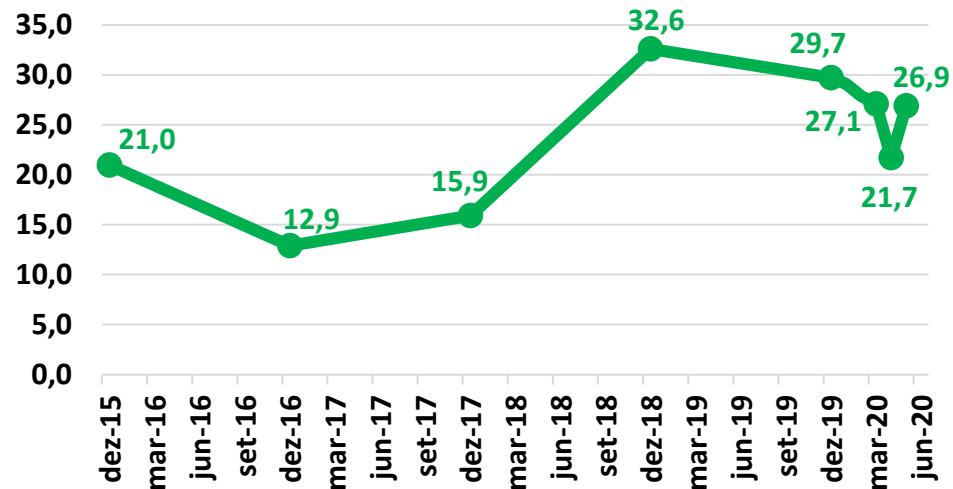
0%

✓ O 2T20 apresentou estabilidade nos preços das principais matérias primas em dólar no mercado internacional

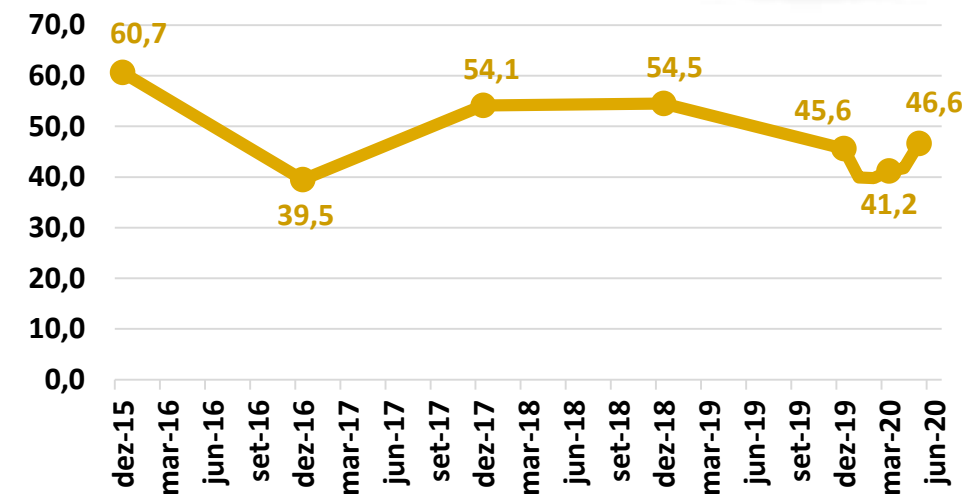
RELAÇÃO DE TROCA - PRODUTOS AGRÍCOLAS x FERTILIZANTES EM TONELADAS



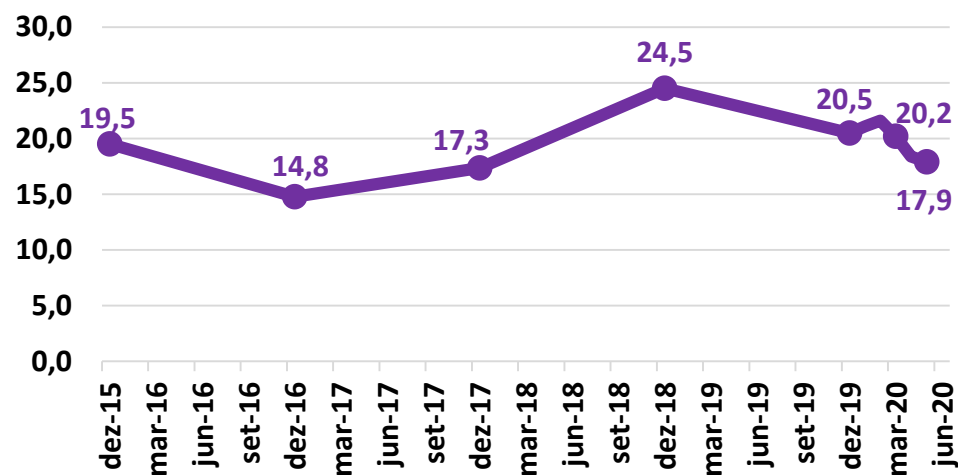
Cana de Açúcar



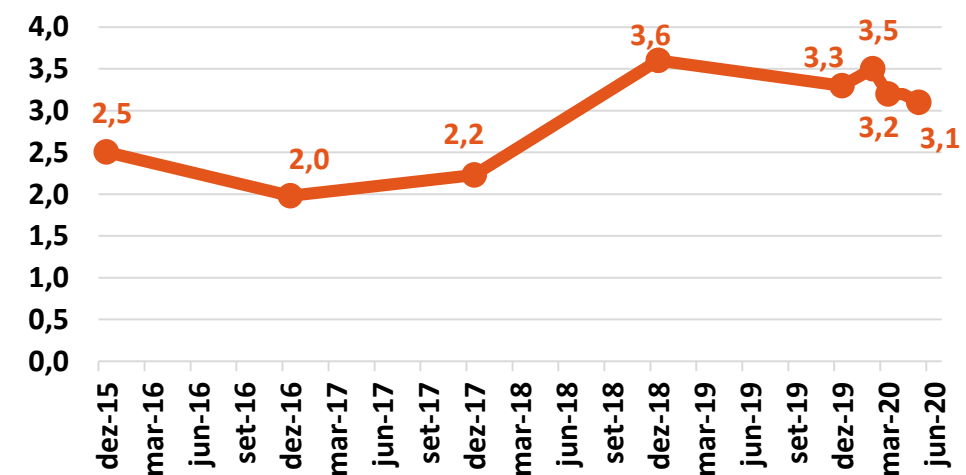
Milho



Soja



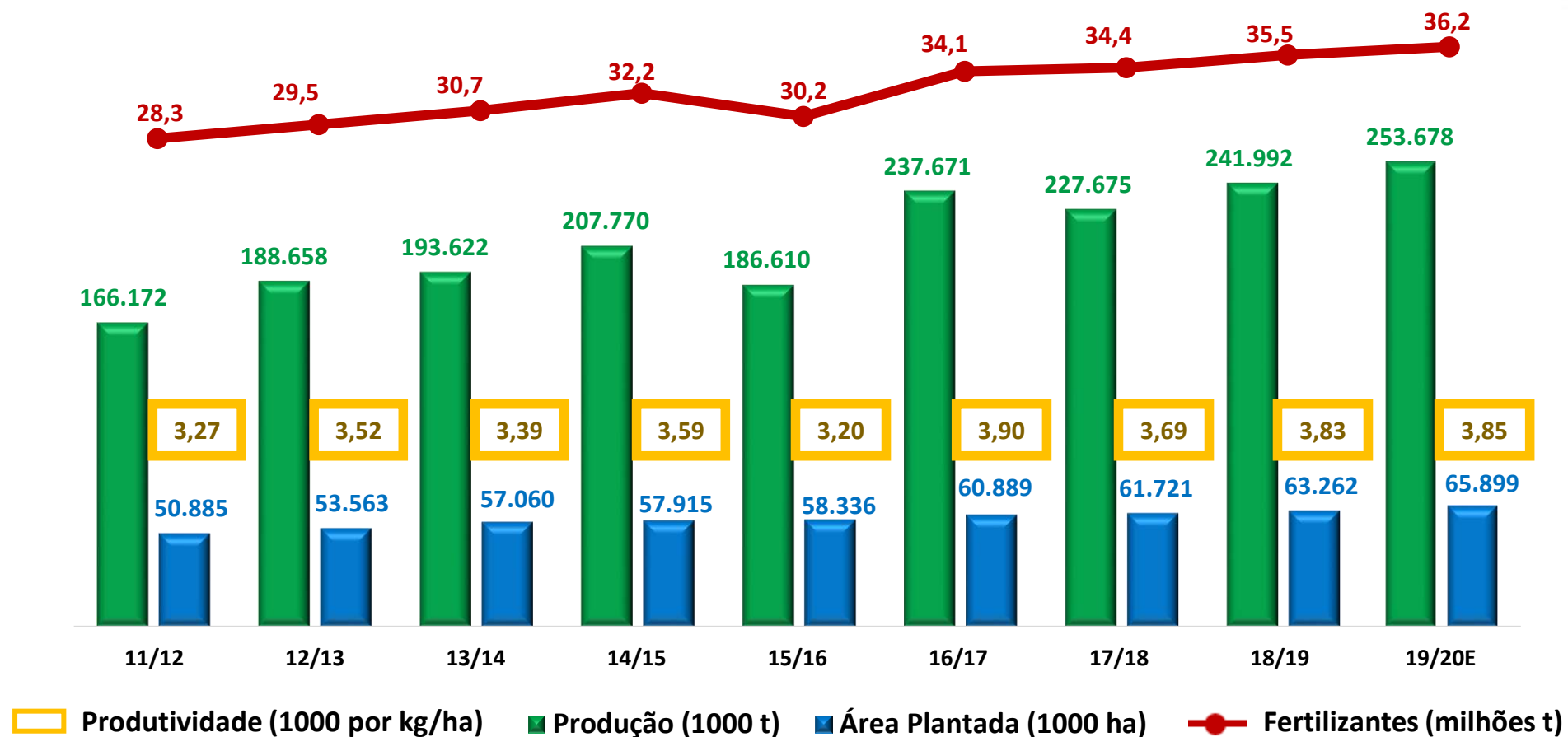
Café Arábica



✓ Relação de troca em níveis favoráveis das principais culturas do Brasil em relação aos patamares históricos

PRODUÇÃO NACIONAL DE GRÃOS

ÁREA PLANTADA x CONSUMO DE FERTILIZANTES



✓ A expectativa de safra de grãos 2019/20, segundo o 11º levantamento da CONAB, é de crescimento ao redor de 4,8% quando comparado a 2018/19

MUITO OBRIGADO

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefone: +55 19 3322-2294

ri@heringer.com.br

DRE 2T20 (R\$ MIL)



(em milhares de Reais)

	2T20	%RL	2T19	%RL	20 x 19
Receita bruta de vendas	299.268		194.685		53,7%
Impostos e outras deduções de vendas	(5.435)		(4.190)		29,7%
Receita líquida de vendas	293.833	100,0%	190.495	100,0%	54,2%
Custos dos produtos vendidos	(252.445)	-85,9%	(183.984)	-96,6%	37,2%
Lucro Bruto	41.388	14,1%	6.511	3,4%	535,7%
Receitas (Despesas) operacionais	(31.550)	-10,7%	(40.314)	-21,2%	-21,7%
Com vendas	(16.736)	-5,7%	(15.842)	-8,3%	5,6%
Gerais e administrativas	(17.576)	-6,0%	(19.214)	-10,1%	-8,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	2.762	0,9%	(5.258)	-2,8%	152,5%
Lucro (Prejuízo) Operacional	9.838	3,3%	(33.803)	-17,7%	129,1%
Receitas (Despesas) financeiras	(43.634)	-14,8%	14.784	7,8%	n.m.
Receitas Financeiras	27.052	9,2%	6.041	3,2%	n.m.
Despesas financeiras	(58.695)	-20,0%	(15.514)	-8,1%	278,3%
Variação cambial líquida	(11.991)	-4,1%	24.257	12,7%	-149,4%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(33.796)	-11,5%	(19.019)	-10,0%	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	(13.306)	-4,5%	-	0,0%	0,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(13.306)	-4,5%	-	0,0%	0,0%
Prejuízo do período	(47.102)	-16,0%	(19.019)	-10,0%	147,7%
* EBITDA - Ajustado	16.803	5,7%	(21.838) *	-11,5%	176,9%
EBITDA	16.803	5,7%	(26.228)	-13,8%	164,1%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	9.838	3,3%	(33.803)	-17,7%	129,1%
Depreciação e Amortização	6.965	2,4%	7.575	4,0%	-8,1%

* EBITDA ajustado por evento não recorrente - Deságio venda ICMS R\$ 4.389

DRE 1S20 (R\$ MIL)



(em milhares de Reais)

	1S20	%RL	1S19	%RL	20 x 19
Receita bruta de vendas	691.659		332.241		108,2%
Impostos e outras deduções de vendas	(10.757)		(6.360)		69,1%
Receita líquida de vendas	680.902	100,0%	325.881	100,0%	108,9%
Custos dos produtos vendidos	(604.902)	-88,8%	(339.583)	-104,2%	78,1%
Lucro (Prejuízo) Bruto	76.000	11,2%	(13.702)	-4,2%	654,7%
Despesas operacionais	(69.850)	-10,3%	(89.668)	-27,5%	-22,1%
Com vendas	(36.808)	-5,4%	(36.859)	-11,3%	-0,1%
Gerais e administrativas	(35.271)	-5,2%	(44.177)	-13,6%	-20,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	2.229	0,3%	(8.632)	-2,6%	125,8%
Lucro (Prejuízo) Operacional	6.150	0,9%	(103.370)	-31,7%	105,9%
Receitas (despesas) financeiras	(275.987)	-40,5%	(7.202)	-2,2%	3732,1%
Receitas Financeiras	34.985	5,1%	157.385	48,3%	-77,8%
Despesas financeiras	(93.543)	-13,7%	(180.594)	-55,4%	-48,2%
Variação cambial, líquida	(217.429)	-31,9%	16.007	4,9%	-1458,3%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(269.837)	-39,6%	(110.572)	-33,9%	144,0%
Imposto de renda e contribuição social	17.742	2,6%	-	0,0%	0,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	17.742	2,6%	-	0,0%	0,0%
Prejuízo Líquido do período	(252.095)	-37,0%	(110.572)	-33,9%	128,0%

* EBITDA - Ajustado	20.228		(77.466) *		
EBITDA	20.228	3,0%	(87.867)	-27,0%	-123,0%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	6.150	0,9%	(103.370)	-31,7%	-105,9%
Depreciação e Amortização	14.078	2,1%	15.503	4,8%	-9,2%

* EBITDA ajustado por evento não recorrente - Deságio venda ICMS R\$ 10.401

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL)



ATIVO	jun/20	dez/19
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	36.914	20.034
Contas a receber de clientes	153.954	172.293
Estoques	422.610	344.761
Tributos a recuperar	161.311	192.127
Demais contas a receber	33.661	33.118
	808.450	762.333
Não Circulante		
Tributos a recuperar	314.552	337.204
Outros Créditos	40.259	36.301
Realizável a Longo Prazo	354.811	373.505
Imobilizado e Intangível	439.776	444.095
	794.587	817.600
Total ATIVO	1.603.037	1.579.933

PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	jun/20	dez/19
Circulante		
Fornecedores	356.424	230.067
Fornecedores RJ	751	3.025
Empréstimos e financiamentos	127.548	162.601
Empréstimos e financiamentos RJ	0	39
Encargos sociais	11.568	8.357
Encargos sociais RJ	20.871	23.507
Tributos a recolher	3.874	7.999
Adiantamentos de clientes	22.300	7.234
Demais contas a pagar	50.497	62.601
	593.833	505.430
Não Circulante		
Fornecedores	13.611	13.206
Fornecedores RJ	419.446	321.888
Empréstimos e financiamentos	35.739	37
Empréstimos e financiamentos RJ	492.412	415.929
Encargos sociais RJ	0	4.713
Tributos a recolher	0	194
Imposto de renda e contribuição social diferidos	234.755	252.497
Provisão para contingências	33.951	34.654
	1.229.914	1.043.118
Total PASSIVO	1.823.747	1.548.548
Patrimônio Líquido e Passivo a Descoberto		
Capital Social	585.518	585.518
Ajuste de avaliação patrimonial	38.693	38.993
Prejuízos Acumulados	-844.921	-593.126
	-220.710	31.385
Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.603.037	1.579.933

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários, brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Heringer de acordo com sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Heringer. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Heringer, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos do setor de fertilizantes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos em “Fatores de Risco” no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em razão desses fatores, os resultados reais da Heringer podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Adicionalmente, de acordo com a Deliberação CVM 656, a Heringer optou pela reapresentação de suas Informações Trimestrais – ITR de 2010 de acordo com os novos padrões contábeis acima citados, comparativamente com as informações de 2009, também ajustadas às normas de 2010, até a data da apresentação do 1º ITR de 2011, ou seja, até o dia 15 de maio de 2011. Dessa forma, como exigido pela referida Deliberação, nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi incluída nota explicativa evidenciando, para cada trimestre, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010.

2Q20 Results

AUGUST 2020

FERTILIZANTES



HERINGER

Under Judicial Recovery



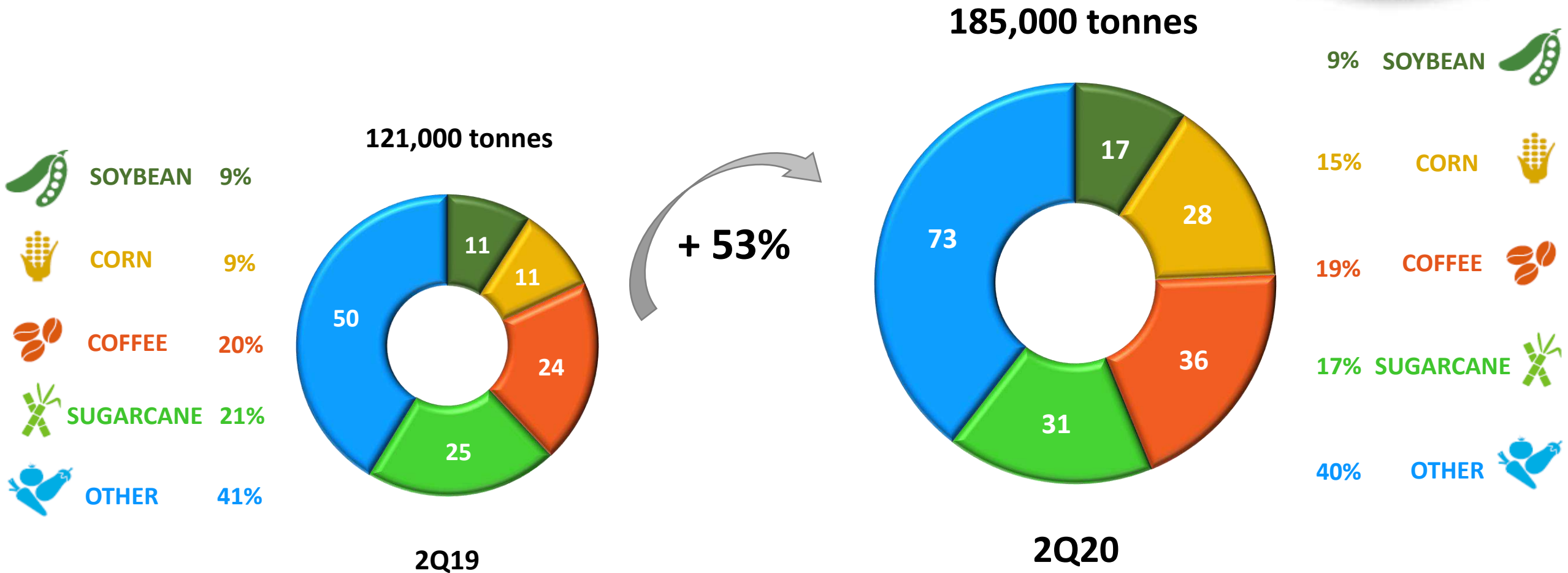
- ➔ **THE COMPANY AND THE BRAZILIAN MARKET**
- ➔ **FINANCIAL PERFORMANCE**
- ➔ **OUTLOOK**

➔ **THE COMPANY AND THE BRAZILIAN MARKET**

➔ FINANCIAL PERFORMANCE

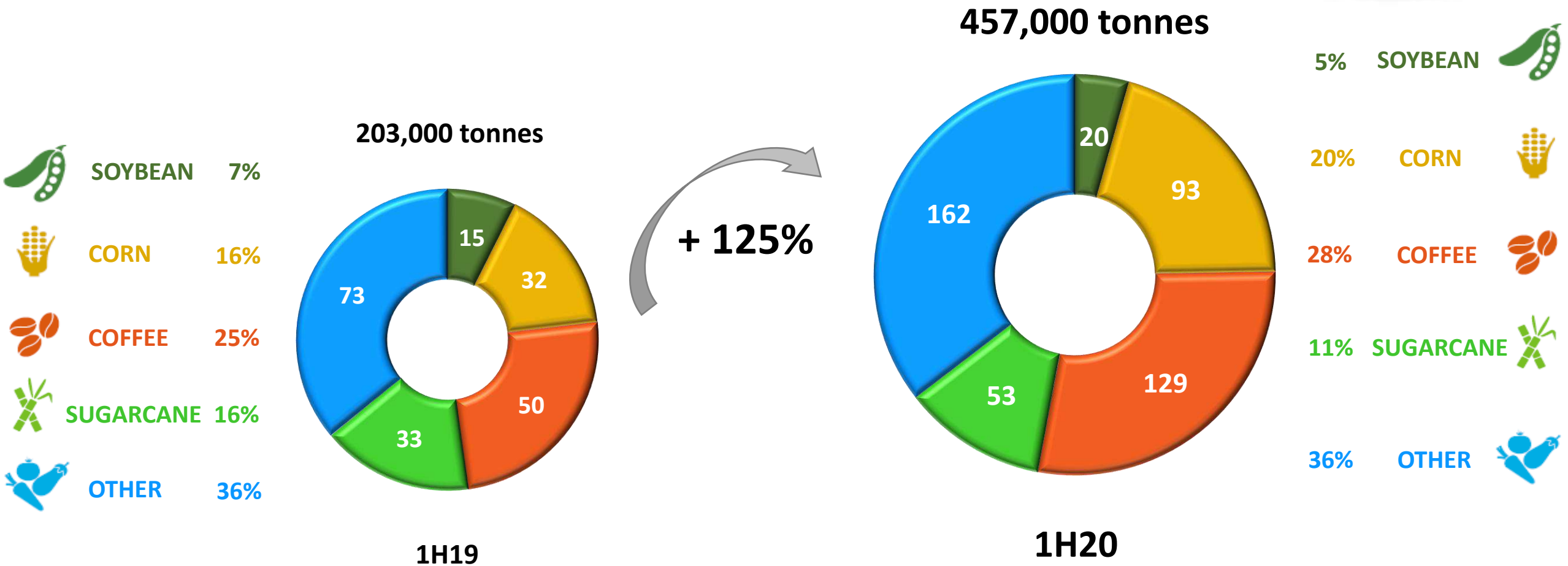
➔ OUTLOOK

QUARTERLY DELIVERIES – VOLUME AND CROPS



- ✓ Delivered volume in 2Q20 was higher than in 2Q19 as result of the resumption of the Company's activities.
- ✓ In both periods, coffee, sugarcane and corn accounted for most deliveries, followed by the other crops.

QUARTERLY DELIVERIES – VOLUME AND CROPS



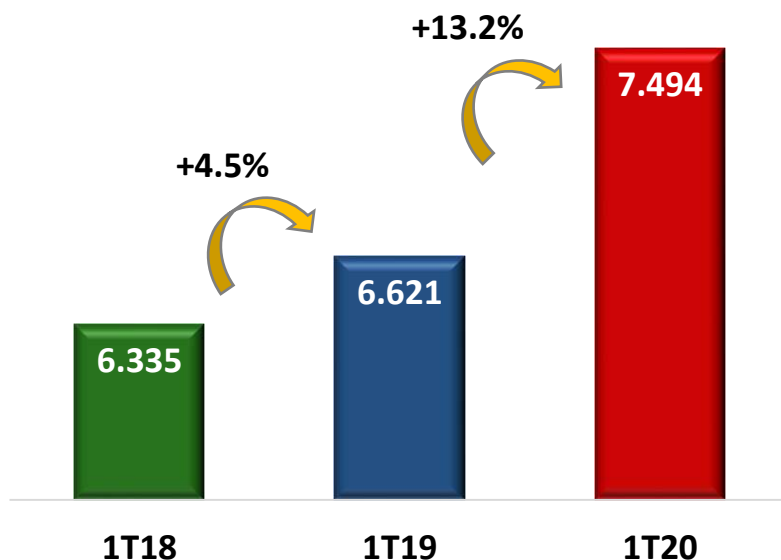
- ✓ Delivered volume in 1H20 was higher than in 1H19 due to the appropriate inventory level and the resumption of the Company’s activities after the filing for court-supervised reorganization.
- ✓ As in 2Q, coffee, sugarcane and corn accounted for most deliveries in both periods, followed by the other crops.

FERTILIZER DELIVERIES

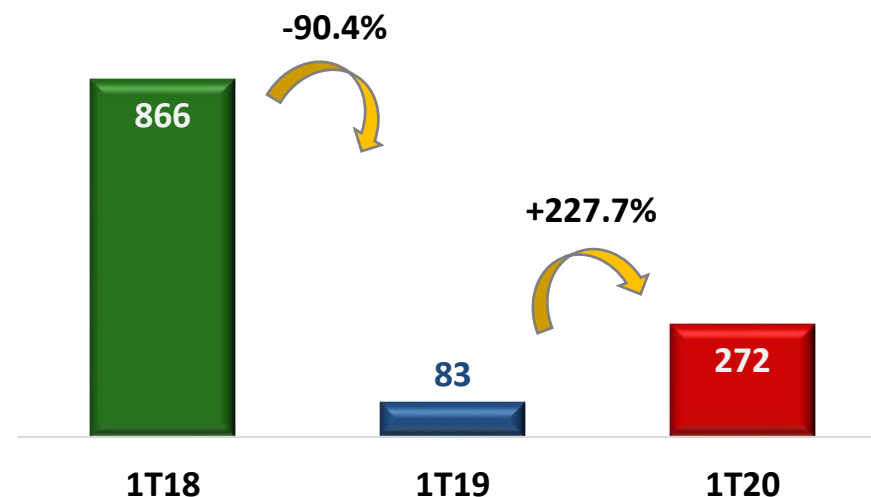
(In thousands of tonnes)



DELIVERIES - BRAZILIAN MARKET *



DELIVERIES - HERINGER



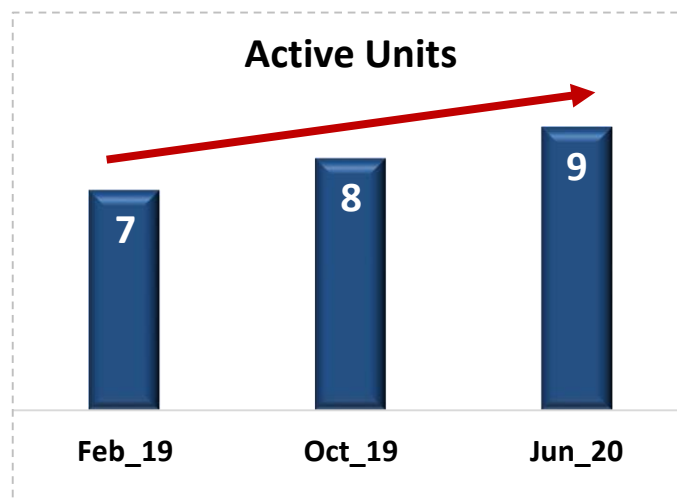
BRAZILIAN FERTILIZER MARKET:

- ✓ **Domestic Production:** 1.68 million tonnes in 1Q20, 8.2% lower than the 1.83 million tonnes recorded in 1H19, mainly due to the lower production of MAP and urea, the latter due to the stoppage of Petrobras' units.
- ✓ **Imports:** Significant increase of 10.8% in 1Q20, to 5.6 million tonnes compared to 5.0 million tonnes in 1Q19, in order to offset the decline in the country's production, thus meeting the increase in demand for deliveries.

ACTIVE UNITS – OPERATIONS



Units	Capacity ('000 tonnes)	
	Installed	Storage
Active	3.515	538
Not in operation	2.340	380
Total	5.855	918



In February 2019, after the approval of the court-supervised reorganization, the Company started to operate with 7 mixing units, adjusting its capacity to the new business structure. In October 2019, the mixing unit in Três Corações - MG resumed its activities, and the Company closed the year with 8 mixing units in operation.

In June 2020, with the resumption of activities at the mixing unit in Dourados – MS, the Company had 9 mixing units in operation, reaching an installed capacity of 3.5 million tonnes/year.

→ THE COMPANY AND THE BRAZILIAN MARKET

→ **FINANCIAL PERFORMANCE**

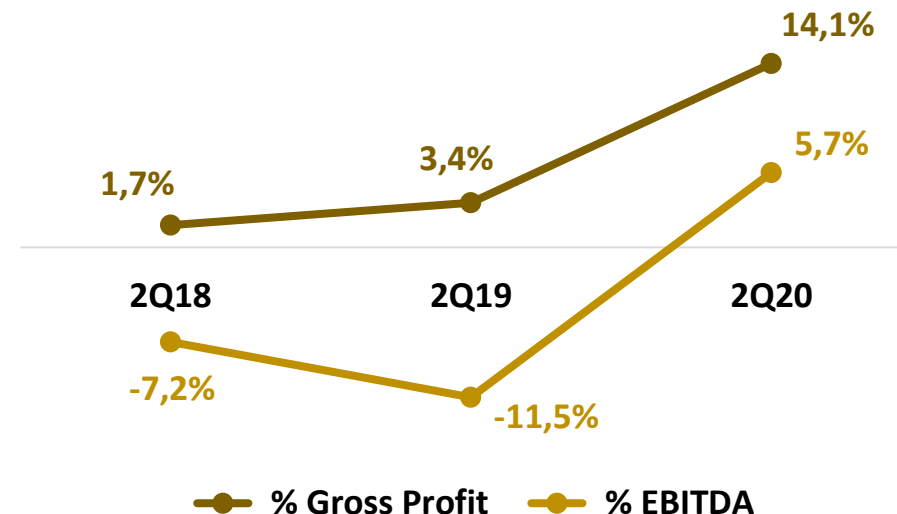
→ OUTLOOK

2Q20 STATEMENT OF PROFIT AND LOSS (R\$ THOUSAND)



	2Q20	% NR	2Q19	% NR	Δ % 20/19
Volume	184.495		120.683		52,9%
Net Revenue	293.833	100,0%	190.495	100,0%	54,2%
COGS	(252.445)	-85,9%	(183.984)	-96,6%	37,2%
Gross Profit	41.388	14,1%	6.511	3,4%	535,7%
Freight and Commissions	(9.197)	-3,1%	(6.615)	-3,5%	
SG&A	(25.114)	-8,5%	(28.441)	-14,9%	
EBITDA	16.803	5,7%	(21.838) *	-11,5%	
Net Financial Income (Expense)	(43.634)	-14,8%	14.784	7,8%	
Net Result	(47.102)	-16,0%	(19.019)	-10,0%	

Operating Results



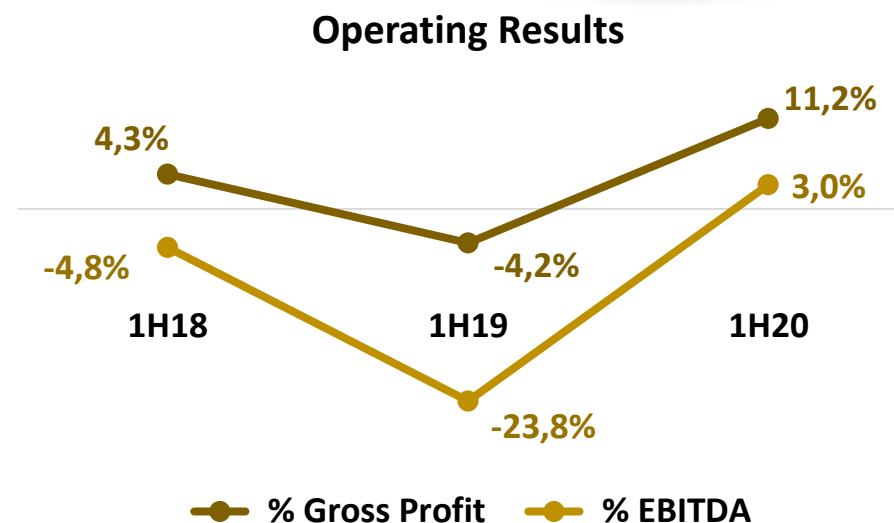
- ✓ **Net Revenue:** A significant growth of 54%, mainly impacted by the 53% rise in volume plus a slight increase in prices in relation to costs.
- ✓ **Gross Profit:** A substantial increase of 10 percentage points compared to the same period of last year, showing an assertive sales strategy aimed at improving margins and increasing the sales volume.
- ✓ **EBITDA:** Positive by R\$17 million in 2Q20, showing an important reversal of R\$43 million compared to 2Q19 due to a substantial increase in net revenue and gross profit, and a decrease in SG&A expenses as a result of the Company's restructuring process.
- ✓ **Net Result:** Mainly impacted by the exchange rate variation (financial expense) related to the long-term debts (court-supervised reorganization), with no cash effect.

* EBITDA adjusted for a non-recurring event (R\$4,389 discount of ICMS tax on sales)

1H20 STATEMENT OF PROFIT AND LOSS (R\$ THOUSAND)



	1H20	% NR	1H19	% NR	Δ % 20/19
Volume	457.137		203.671		124,4%
Net Revenue	680.902	100,0%	325.881	100,0%	108,9%
COGS	(604.902)	-88,8%	(339.583)	-104,2%	78,1%
Gross Profit	76.000	11,2%	(13.702)	-4,2%	654,7%
Freight and Commissions	(22.843)	-3,4%	(11.100)	-3,4%	
SG&A	(49.236)	-7,2%	(69.936)	-21,5%	
EBITDA	20.228	3,0%	(77.466)*	-23,8%	
Net Financial Income (Expense)	(275.987)	-40,5%	(7.202)	-2,2%	
Net Result	(252.095)	-37,0%	(110.572)	-33,9%	



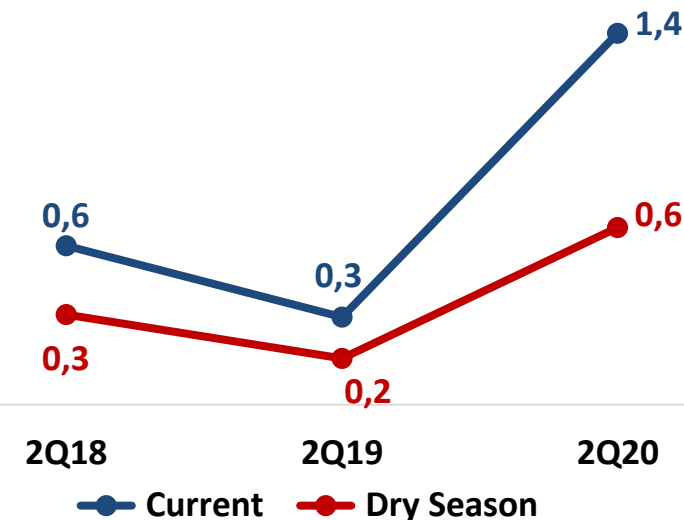
- ✓ **Net Revenue:** A substantial growth of 109% compared to the same period of 2019, mainly due to an assertive sales strategy that seeks to improve margins and increase the sales volume.
- ✓ **Gross Profit:** A substantial increase of 15 percentage points compared to the same period of last year, reversing the gross margin by approximately R\$90 million, to 11% of net revenue, mainly due to an increase in net revenue from sales in the period.
- ✓ **SG&A:** A significant decline of 30% despite the 124% growth in the delivered volume, showing the positive impacts of the decisions related the Company's restructuring process.
- ✓ **EBITDA:** R\$19 million, showing an important and positive reversal of R\$108 million compared to the same period of the previous year due to the above-mentioned items.
- ✓ **Net Result:** Strongly impacted by the exchange rate variation (financial expense) related to foreign currency debts extended in up to 25 years, with no immediate cash effect.

* EBITDA adjusted for a non-recurring event (R\$10,401 discount of ICMS tax on sales)

BALANCE SHEET - 2Q20 vs. 2Q19

ASSETS			LIABILITIES AND EQUITY		
	2Q20	2Q19		2Q20	2Q19
Current			Current		
Cash and cash equivalents	36.914	42.442	Suppliers	356.424	1.298.450
Trade receivables	153.954	132.967	Loans and financing	127.548	867.559
Inventories	422.610	349.221	Accounts payable - Judicial Recovery	21.622	0
Taxes recoverable	161.311	182.806	Other liabilities	88.239	130.177
Other assets	33.661	30.241			
	808.450	737.677		593.833	2.296.186
Non-current			Non-current Liabilities & Equity		
Taxes recoverable	314.552	347.796	Deferred taxes	234.755	0
Other assets	40.259	42.994	Other liabilities	83.301	24.376
Property, plant and equipment and Intangible Assets	439.776	459.687	Accounts payable - Judicial Recovery	911.858	0
	794.587	850.477	Equity	-220.710	-732.408
				1.009.204	-708.032
Total ASSETS	1.603.037	1.588.154	Total LIABILITIES and EQUITY	1.603.037	1.588.154

Liquidity Ratios

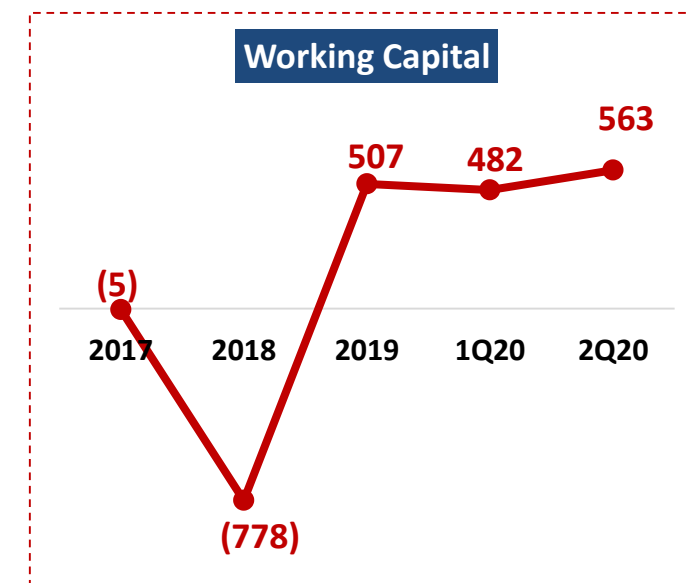
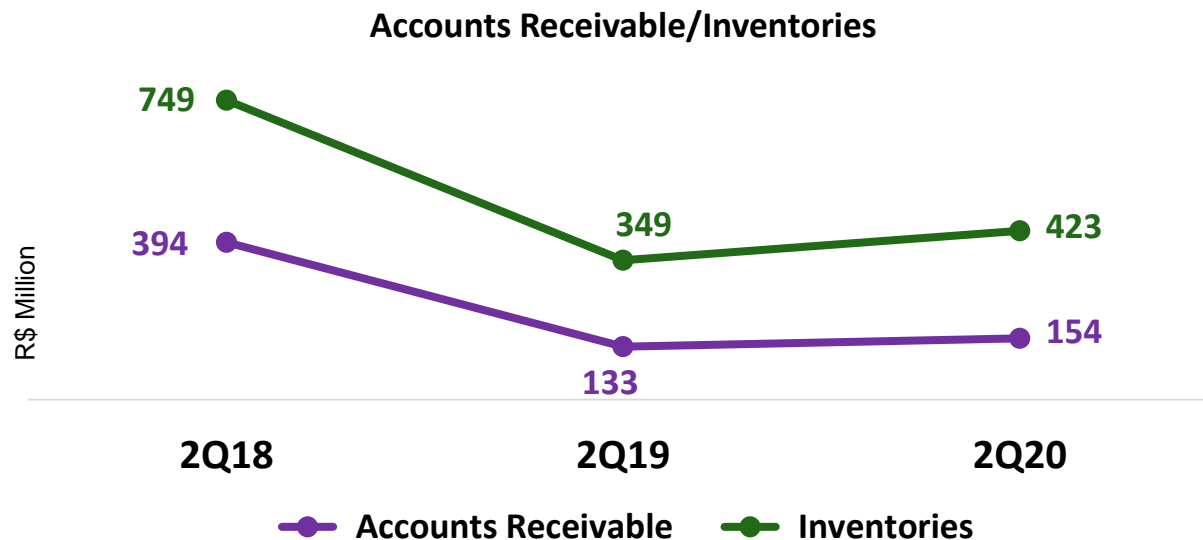


- ✓ Inventory levels in 2020 and 2019 were appropriate to the Company's new distribution and volume reality, being distributed in 8 mixing units.
- ✓ Despite the pandemic, DSO and accounts receivable remained low (at the same liquidity levels), with timely payments and extremely low default rates, as in previous years.
- ✓ The approval of the Court-supervised Reorganization Plan enabled the complete restructuring of debt, which was previously classified as short term, to a new long-term payment flow, adjusting the new maturities to the Company's cash generation.
- ✓ The Company received R\$58 million from the Federal Revenue Service in April 2020, related to the recovery of federal taxes.
- ✓ Deferred income tax calculated based on the projected future results included in the approved Court-supervised Reorganization Plan.

WORKING CAPITAL



ACCOUNT	2017	2018	2019	1Q20	2Q20
Inventories	770.025	293.422	344.761	306.038	422.610
Accounts receivable	437.688	157.669	172.293	185.589	153.954
Accounts payable	1.212.270	1.228.879	9.874*	9.353*	13.521*
Working Capital	-4.557	-777.788	507.180	482.274	563.043



- ✓ The Company's working capital improved substantially in 2019 compared to 2018, chiefly due to the transfer of short-term accounts payable to long-term accounts payable upon approval of the Judicial Recovery plan on 12/03/2019 by creditors, approved on 02/14/2020 and published on 02/19/2020, added by the positive improvements in the levels of inventories and accounts receivable. The working capital was negative in 2018 and grew steadily in 2020, reaching a more appropriate level to meet the Company's financial/operational needs

CASH FLOW (R\$ THOUSAND)

	2Q20	1H20
Result before Income Tax and Social Contribution	(33.796)	(269.837)
Non-cash expenses (income)	37.185	275.969
Decrease/(increase) in assets	(25.038)	6.730
(Decrease)/increase in liabilities	52.230	39.498
Cash flow from operating activities	30.581	52.360
Cash flow from investing activities	(7.955)	(12.076)
Free cash flow	22.626	40.284
Cash flow from financing activities	(9.964)	(23.404)
	12.662	16.880
Cash		
Cash at the beginning of the period	24.252	20.034
Cash at the end of the period	36.914	36.914
Changes in cash for the period	12.662	16.880

- ✓ In 2Q20 and 1H20, the net result was strongly affected by the exchange rate variation (financial expense), with no cash effect because it refers to long-term debt (Court-supervised Reorganization).
- ✓ The Company received R\$58 million from the Federal Revenue Service in April 2020, related to the recovery of federal taxes.

→ THE COMPANY AND THE BRAZILIAN MARKET

→ FINANCIAL PERFORMANCE

→ **OUTLOOK**

GREAT NEWS ABOUT THE BRAZILIAN AGRIBUSINESS INDUSTRY



Agribusiness is the only sector of the economy to increase job vacancies in the 1st semester, says CNA *

Agricultural machinery sales grew 6.2% from January to June in Brazil

Agribusiness exports grew to \$ 10 billion in July

According to the Ministry of Agriculture, the high compared to the same month of 2019 was 12%

Rural credit with controlled interest gains weight in times of pandemic

In total, hiring increased 50% in July and reached a record of R \$ 24.1 billion

Brazilian beef exports rise 9% in the first semester

In the period, Brazil sold 909,725 tonnes to other countries. In June alone, shipments reached 172,361 tonnes, a record for the month, says Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo).

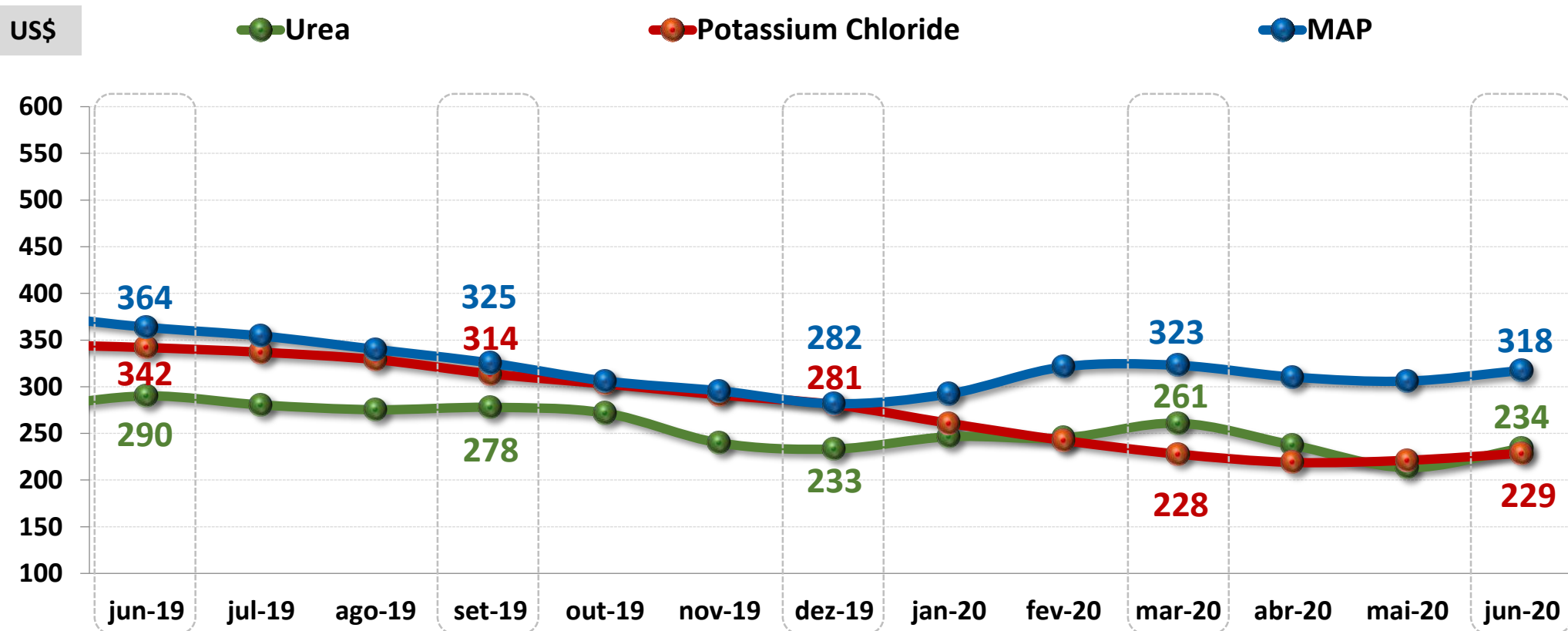
Agribusiness confidence index calculated by Fiesp and CropLife Brasil increased sharply in the 2nd quarter

Greater optimism among agribusinesses led to the increase

Higher estimates for the gross value of production in the field

Ministry now estimates R \$ 742.4 billion, while CNA already provides R \$ 770.3 billion

IMPORTED RAW MATERIAL PRICES



Price in U.S.
dollars
March to June

- 2%

- 10%

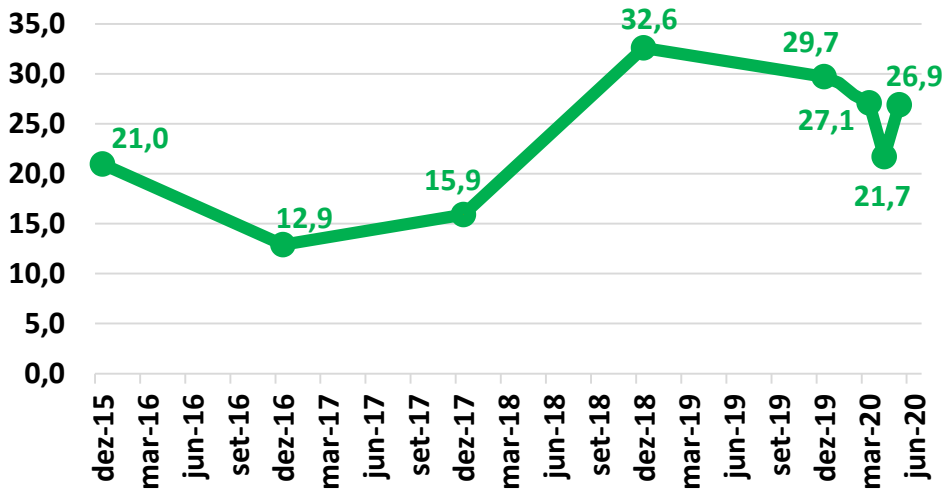
0%

✓ The main raw materials presented stable prices in U.S. dollars in the international market in 2Q20.

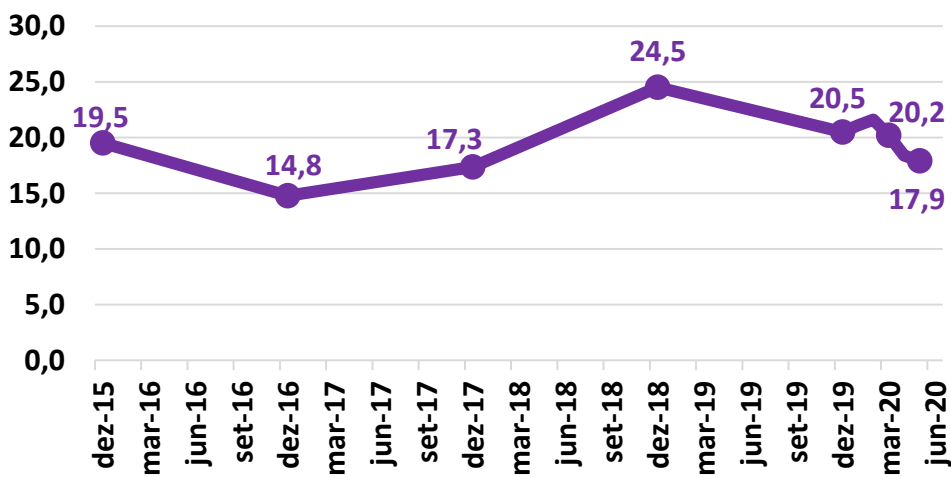
BARTER RATIO - AGRICULTURAL PRODUCTS VS. FERTILIZERS IN TONS



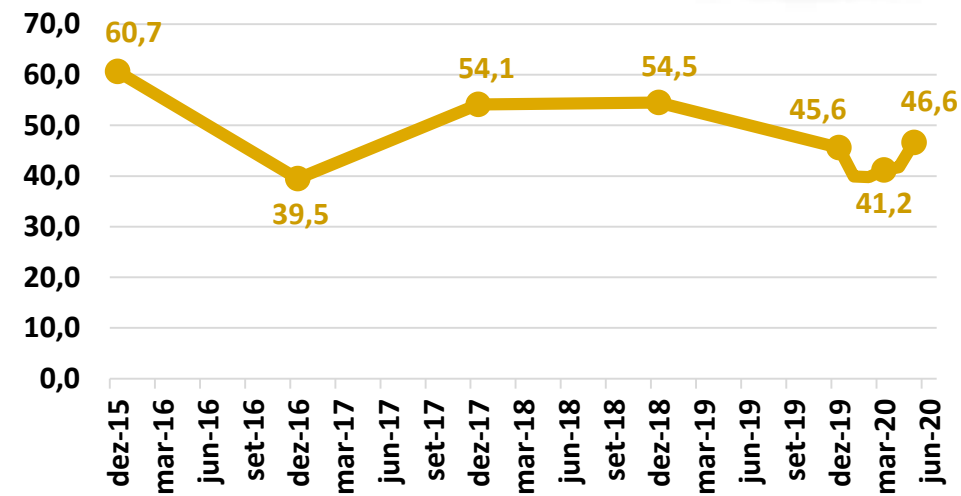
Sugarcane



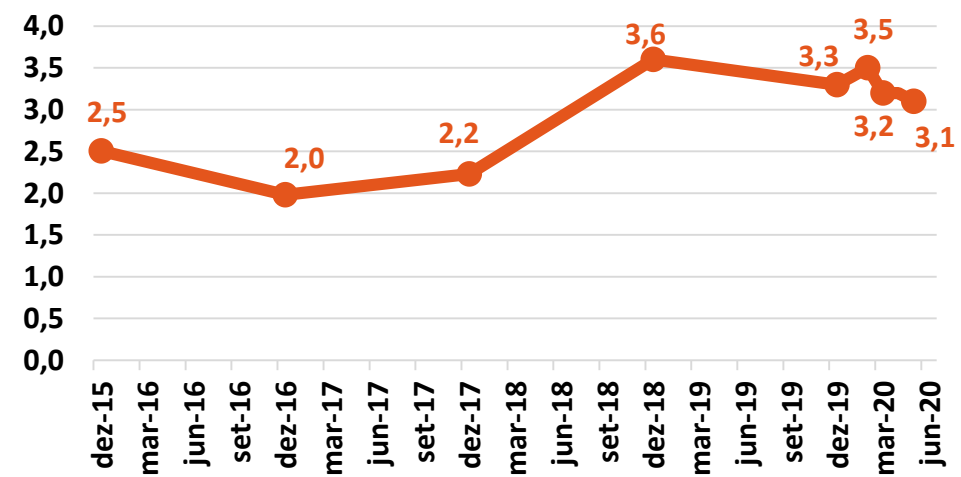
Soybean



Corn

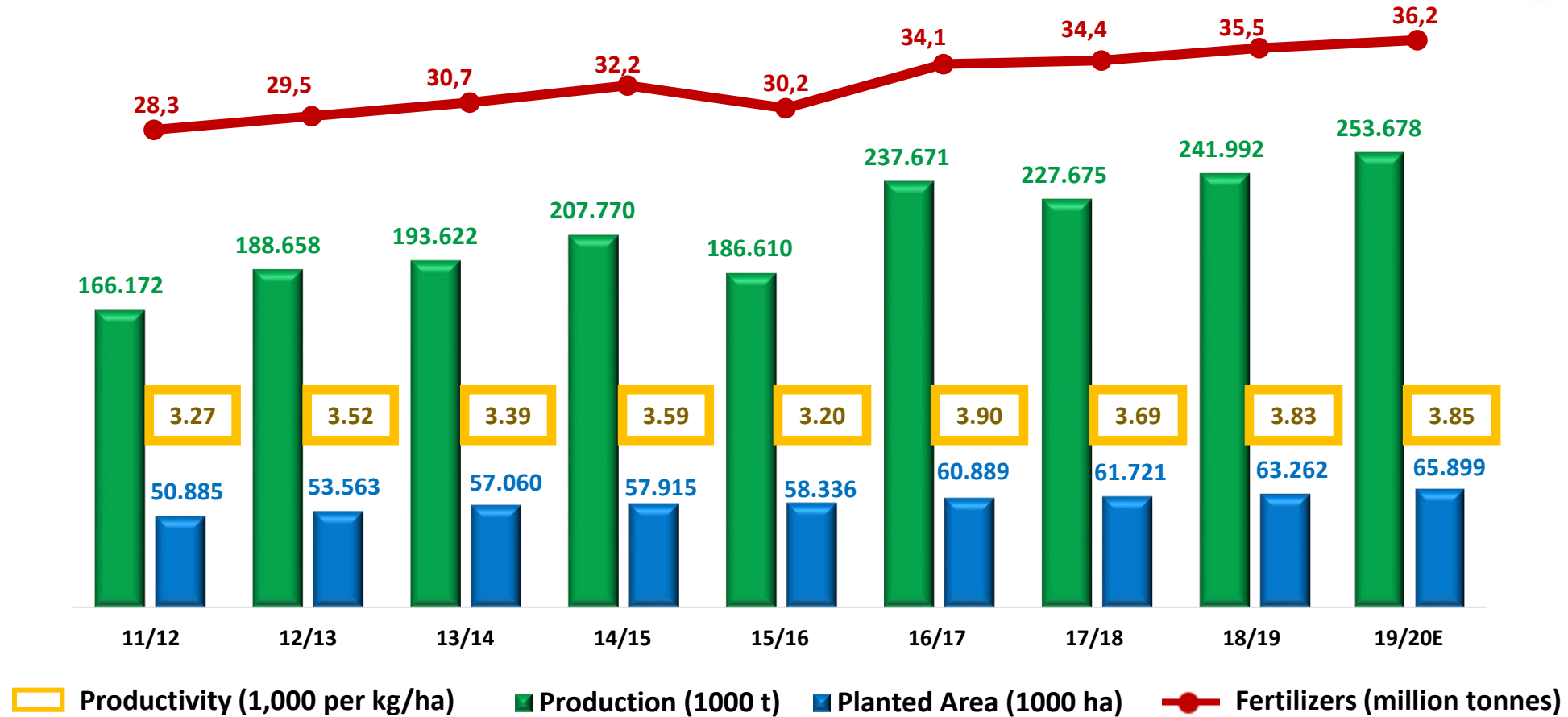


Arabica Coffee



✓ Compared to historical levels, the barter ratio is at favorable levels for the main crops in Brazil.

DOMESTIC PRODUCTION OF GRAINS PLANTED AREA x CONSUMPTION OF FERTILIZERS



✓ The 2019/20 grain harvest should grow 4.8% year on year, according to the eleventh CONAB survey.

Grain: corn, soybean, rice, beans, sorghum, castor bean, cotton, sunflower, barley, rye, canola, oat, peanut, wheat and triticale

Total Brazil (all crops) Source: 11th survey (2019/2020 harvest) conducted by CONAB in August 2020

* Heringer estimates

THANK YOU

INVESTOR RELATIONS

Phone: +55 19 3322-2294

ri@heringer.com.br

2Q20 STATEMENT OF PROFIT AND LOSS (R\$ THOUSAND)



(in thousands of Reais)

	2Q20	% NR	2Q19	% NR	20 x 19
Gross revenue from sales	299.268		194.685		53,7%
Taxes and other sale deductions	(5.435)		(4.190)		29,7%
Net revenue from sales	293.833	100,0%	190.495	100,0%	54,2%
Cost of goods sold	(252.445)	-85,9%	(183.984)	-96,6%	37,2%
Gross Profit	41.388	14,1%	6.511	3,4%	535,7%
Operating income (expenses)	(31.550)	-10,7%	(40.314)	-21,2%	-21,7%
Selling expenses	(16.736)	-5,7%	(15.842)	-8,3%	5,6%
General and administrative expenses	(17.576)	-6,0%	(19.214)	-10,1%	-8,5%
Other operating expenses, net	2.762	0,9%	(5.258)	-2,8%	152,5%
Operating Profit (Loss)	9.838	3,3%	(33.803)	-17,7%	129,1%
Financial income (expenses)	(43.634)	-14,8%	14.784	7,8%	n.m.
Financial Revenue	27.052	9,2%	6.041	3,2%	n.m.
Financial expenses	(58.695)	-20,0%	(15.514)	-8,1%	278,3%
Exchange rate variation, net	(11.991)	-4,1%	24.257	12,7%	-149,4%
Loss before income tax and social contribution	(33.796)	-11,5%	(19.019)	-10,0%	n.m.
Income tax and social contribution	(13.306)	-4,5%	-	0,0%	0,0%
Current	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Deferred	(13.306)	-4,5%	-	0,0%	0,0%
Loss for the period	(47.102)	-16,0%	(19.019)	-10,0%	147,7%
* Adjusted EBITDA	16.803	5,7%	(21.838) *	-11,5%	176,9%
EBITDA	16.803	5,7%	(26.228)	-13,8%	164,1%
Loss before financial result and taxes	9.838	3,3%	(33.803)	-17,7%	129,1%
Depreciation and amortization	6.965	2,4%	7.575	4,0%	-8,1%

* EBITDA adjusted for a non-recurring event (R\$4,389 discount of ICMS tax on sales)

1H20 STATEMENT OF PROFIT AND LOSS (R\$ THOUSAND)

(in thousands of Reais)

	1H20	% NR	1H19	% NR	20 x 19
Gross revenue from sales	691.659		332.241		108,2%
Taxes and other sale deductions	(10.757)		(6.360)		69,1%
Net revenue from sales	680.902	100,0%	325.881	100,0%	108,9%
Cost of goods sold	(604.902)	-88,8%	(339.583)	-104,2%	78,1%
Gross profit (loss)	76.000	11,2%	(13.702)	-4,2%	654,7%
Operating expenses	(69.850)	-10,3%	(89.668)	-27,5%	-22,1%
Selling expenses	(36.808)	-5,4%	(36.859)	-11,3%	-0,1%
General and administrative expenses	(35.271)	-5,2%	(44.177)	-13,6%	-20,2%
Other operating expenses, net	2.229	0,3%	(8.632)	-2,6%	125,8%
Operating Profit (Loss)	6.150	0,9%	(103.370)	-31,7%	105,9%
Financial income (expenses)	(275.987)	-40,5%	(7.202)	-2,2%	3732,1%
Financial Revenue	34.985	5,1%	157.385	48,3%	-77,8%
Financial expenses	(93.543)	-13,7%	(180.594)	-55,4%	-48,2%
Exchange rate variation, net	(217.429)	-31,9%	16.007	4,9%	-1458,3%
Profit (loss) before income tax and social contribution	(269.837)	-39,6%	(110.572)	-33,9%	144,0%
Income tax and social contribution	17.742	2,6%	-	0,0%	0,0%
Current	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Deferred	17.742	2,6%	-	0,0%	0,0%
Net Loss for the period	(252.095)	-37,0%	(110.572)	-33,9%	128,0%
* Adjusted EBITDA	20.228		(77.466) *		
EBITDA	20.228	3,0%	(87.867)	-27,0%	-123,0%
Profit (loss) before financial result and taxes	6.150	0,9%	(103.370)	-31,7%	-105,9%
Depreciation and amortization	14.078	2,1%	15.503	4,8%	-9,2%

* EBITDA adjusted for a non-recurring event (R\$10,401 discount of ICMS tax on sales)

BALANCE SHEET (R\$ THOUSAND)



ASSETS	jun/20	dez/19
Current		
Cash and cash equivalents	36.914	20.034
Trade receivables	153.954	172.293
Inventories	422.610	344.761
Taxes recoverable	161.311	192.127
Other receivables	33.661	33.118
	808.450	762.333
Non-current		
Taxes recoverable	314.552	337.204
Other receivables	40.259	36.301
Long-term Receivables	354.811	373.505
Property, Plant and Equipment and Intangible Assets	439.776	444.095
	794.587	817.600
Total ASSETS	1.603.037	1.579.933

LIABILITIES AND DEFICIT EQUITY	jun/20	dez/19
Current		
Suppliers	356.424	230.067
Suppliers - Court-supervised reorganization	751	3.025
Loans and financing	127.548	162.601
Loans and financing - Court-supervised reorganization	0	39
Social charges	11.568	8.357
Payroll charges - Court-supervised reorganization	20.871	23.507
Taxes payable	3.874	7.999
Advances from clients	22.300	7.234
Other payables	50.497	62.601
	593.833	505.430
Non-current		
Suppliers	13.611	13.206
Suppliers - Court-supervised reorganization	419.446	321.888
Loans and financing	35.739	37
Loans and financing - Court-supervised reorganization	492.412	415.929
Payroll charges - Court-supervised reorganization	0	4.713
Taxes payable	0	194
Deferred income tax and social contribution	234.755	252.497
Provision for contingencies	33.951	34.654
	1.229.914	1.043.118
Total LIABILITIES	1.823.747	1.548.548
Deficit Equity		
Capital stock	585.518	585.518
Equity valuation adjustments	38.693	38.993
Accumulated Losses	-844.921	-593.126
	-220.710	31.385
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY (DEFICIT EQUITY)	1.603.037	1.579.933

This presentation may include forward-looking statements according to the national and international securities regulation. These forward-looking statements are based on certain assumptions and analyses performed by Heringer based on its experience, the economic environment and market conditions, and expected future events, many of which are out of Heringer's control. Important factors that may result in significant differences between actual and estimated results include Heringer's business strategy, Brazilian and international economic conditions, technology, financial strategy, developments in the fertilizer sector, financial market conditions, uncertainty about the results of future operations, plans, objectives, prospects and intention, and other factors described in the "Risk Factors" section of the Final Prospectus of the Public Offering for Primary and Secondary Distribution of Shares, filed with the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM). As a result of these factors, Heringer's actual results may significantly differ from those indicated or assumed in the forward-looking statements.

The financial statements were prepared and are presented in accordance with the accounting practices adopted in Brazil (BR GAAP), which comprise the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) and the pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC), as well as International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board (IASB).

In addition, in accordance with CVM Resolution 656, Heringer decided to restate the Quarterly Financial Information (ITR) of 2010 in accordance with the new accounting standards referred to above, compared to the information disclosed in 2009, also adjusted to the rules issued in 2010, up to the disclosure of the ITR for the first quarter, that is, through May 15, 2011. Accordingly, as requested by such CVM Resolution, the financial statements for the year ended December 31, 2010, included a Note indicating, for each quarter, the effects in profit or loss and in equity arising from the full adoption of the 2010 standards.